



# Ano

# Laudato Si'

na comemoração do  
quinto ano da encíclica

# IGREJA



# H O J E

Boletim Informativo da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto  
JULHO - ANO 2020 - Nº 335

NÃO  
EXPLORE,  
COMPARTILHE  
O BEM VIVER

FAÇA PARTE DA  
AÇÃO SOLIDÁRIA  
DA IGREJA NO BRASIL



CÁRITAS  
BRASILEIRA



CNBB



É tempo de **cuidar**

# Democracia

Nestes dias, ouvimos quase todos os dias algo sobre a democracia, especialmente no que tange a sua defesa. A título de reflexão, reproduzo aqui alguns textos do Magistério da Igreja, especialmente da Doutrina Social da Igreja (DSI).

São João Paulo II, na Carta Encíclica *Centesimus Annus* (1991), afirmou: “A Igreja encara com simpatia o sistema da democracia, enquanto assegura a participação dos cidadãos nas opções políticas e garante aos governados a possibilidade de quer de escolher e controlar os próprios governantes, quer de os substituir pacificamente, quando tal se torne oportuno; ela não pode, portanto, favorecer a formação de grupos restritos de dirigentes, que usurpam o poder do Estado a favor dos seus interesses particulares ou dos objetivos ideológicos. Uma autêntica democracia só é possível num Estado de direito e sobre a base de uma reta concepção da pessoa humana. Aquela exige que se verifiquem as condições necessárias à promoção quer dos indivíduos através da educação e da formação



nos verdadeiros ideais, quer da ‘subjetividade’ da sociedade, mediante a criação de estruturas de participação e co-responsabilidade” (CA, 46).

O Compêndio da Doutrina Social da Igreja (CDSI) chama nossa atenção sobre os valores e a democracia.

“Uma autêntica democracia não é o somente o resultado de um respeito formal de regras, mas é o fruto da convicta aceitação dos valores que inspiram os procedimentos democráticos: a dignidade da pessoa humana, o respeito dos direitos do homem, do fato de assumir o ‘bem comum’ como fim e critério regulador da vida política. Se não há um consenso geral sobre tais valores, se perde o

significado da democracia e se compromete a sua estabilidade” (CDSI, 407).

“A doutrina social individua um dos riscos maiores para as atuais democracias no relativismo ético, que induz a considerar inexistente um critério objetivo e universal para estabelecer o fundamento e a correta hierarquia dos valores: ‘Hoje tende-se a afirmar que o agnosticismo e o relati-

vismo cético constituem a filosofia e o comportamento fundamental mais idôneos às formas políticas democráticas, e que todos quantos estão convencidos de conhecer a verdade e firmemente aderem a ela não são dignos de confiança do ponto de vista democrático, porque não aceitam que a verdade seja determinada pela maioria ou seja variável segundo os diversos equilíbrios políticos. A este propósito, é necessário notar que, se não existe nenhuma verdade última que guie e oriente a ação política, então as ideias e as convicções podem ser facilmente instrumentalizadas para fins de poder. Uma democracia sem valores converte-se facilmente num totalitarismo aberto ou dissimulado, como a história demonstra'. A democracia é fundamentalmente 'um 'ordenamento' e, como tal, um instrumento, não um fim. O seu caráter 'moral' não é automático, mas depende da conformidade com a lei moral, à qual se deve submeter como qualquer outro comportamento humano: por outras palavras, depende da moralidade dos fins que persegue e dos meios que usa'" (idem).

"O Magistério (da Igreja) reconhece a validade do princípio concernente à divisão dos poderes em um Estado: 'é preferível que cada poder seja equilibrado por outros poderes e outras esferas de competência que o mantenham no seu justo limite. Este é o princípio do 'Estado de direito', no qual é soberana a lei, e não a vontade

arbitrária dos homens'" (CDSI, 408).

"No sistema democrático, a autoridade política é responsável diante do povo. Os organismos representativos devem estar submetidos a um efetivo controle por parte do corpo social. Este controle é possível antes de tudo através de eleições livres, que permitem a escolha assim como a substituição dos representantes. A obrigação, por parte dos eleitos, de prestar contas acerca da sua atuação, garantida pelo respeito dos prazos do mandato eleitoral, é elemento constitutivo da representação democrática" (idem).

A respeito da informação e democracia, o Compendio também diz: "Os meios de comunicação social devem ser utilizados para edificar e apoiar a comunidade humana, nos vários setores, econômico, político, cultural, educativo, religioso: 'A informação dos meios de comunicação social está a serviço do bem comum. A sociedade tem direito a uma informação fundada sobre a verdade, a liberdade, a justiça e a solidariedade'" (CDSI, 415).

Desejo que este texto ajude na reflexão sobre o momento político que estamos vivendo. Nossa fé cristã pede a todos e cada um de nós esta reflexão.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

# Unidos, Solidários e Mobilizados

**N**ós, entidades signatárias do Pacto pela Vida e pelo Brasil, abraçado por mulheres e homens de boa vontade em todo o Brasil, com repercussão internacional, reiteramos nossa solidariedade com a Nação brasileira e, particularmente, com as famílias das vítimas da Covid-19 – a pandemia que já causou a morte de dezenas de milhares de brasileiros e já tem bem mais de meio milhão de infectados.

Diante da crise sanitária minimizada por autoridades federais, da inexistência de um plano nacional de saúde e da morosidade para a liberação de recursos emergenciais, que inclusive façam chegar auxílio e cuidados aos mais vulneráveis, mais uma vez voltamos ao Pacto para reafirmar que a luta contra a pandemia continue “apoiada na melhor ciência e condicionada pelos princípios fundamentais da dignidade humana e da proteção da vida”.

O desejo cidadão de flexibilizar o isolamento social para sair às ruas em defesa da democracia e da Constituição não pode ser realizado agora, considerando-se os riscos de contaminação. É uma atitude legítima diante do discurso autoritário que se alastra pelo país, em momento tão grave. Porém, com lucidez, não se deve cair na armadilha de grupos extremados, cujo único objetivo é o de provocar confrontos, gerando instabilidade e comprometendo a cidadania.

Por isso, consideramos fundamental: manter o distanciamento social recomendado pela OMS; a partir das nossas casas, fortalecer a união de todos os brasileiros

## Pacto pela vida e pelo Brasil



no combate à Covid-19 e na defesa das nossas instituições; cobrar o fortalecimento do SUS e a ajuda emergencial aos necessitados; e exigir rigor e transparência na divulgação de dados sobre a evolução da pandemia no Brasil.

Fiquemos em casa pela vida e pela democracia – unidos, solidários e mobilizados.

05 de junho de 2020.

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo,**  
presidente da Conferência Nacional dos  
Bispos do Brasil - CNBB

**Felipe Santa Cruz,**  
presidente da Ordem dos Advogados do  
Brasil - OAB

**José Carlos Dias,**  
presidente da Comissão de Defesa dos  
Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo  
Arns - Comissão Arns

**Luiz Davidovich,**  
presidente da Academia Brasileira de Ciên-  
cias - ABC

**Paulo Jeronimo de Sousa,**  
presidente da Associação Brasileira de  
Imprensa - ABI

**Ildeu de Castro Moreira,**  
presidente da Sociedade Brasileira para o  
Progresso da Ciência – SBPC

## Carta Encíclica *Laudato si'* completa cinco anos



A Carta Encíclica *Laudato si'* - Sobre o cuidado da casa comum, do Santo Padre Francisco, completou cinco anos no dia 24 de maio de 2020. O quinto aniversário da encíclica insere-se no contexto dos desafios humanos diante do cuidado com a Casa Comum, frente a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) que assola o mundo neste ano de 2020, e nos inspira a refletir os valores para construir um mundo melhor.

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, promoveu no dia 05 de junho a transmissão pela página do facebook do **“Bate-papo: *Laudato si'*: sobre o cuidado da casa comum”** com a participação do arcebispo metropolitano Dom Moacir Silva e da ativista socioambiental, professora e coordenadora da Pastoral Ecológico Social (PECOS) da Catedral, Magda Maria Guilhermino.

Na abertura do bate-papo, o pároco padre Francisco Jaber Zanardo Moussa falou das motivações para a realização deste evento. “No dia 24 de maio foi o aniversário da encíclica e as diversas comemorações despertou, em nós aqui na Catedral, para conhecermos um pouco mais esta encíclica. A encíclica escrita pelo Papa Francisco, que não somente nos ajuda a ter consciência da Casa Comum, da obra da criação, mas também nos propõe uma ética ecológica, uma ética da Casa Comum para que possamos interagir com esta casa, obra da criação, e ao mesmo tempo cuidarmos das maravilhas de Deus”, explicou padre Francisco.

O bate-papo fez uma apresentação e análise geral dos principais pontos da encíclica, como relata a professora Magda: “é uma encíclica que tem uma profundidade e uma verdade que nos toca, não tem como ler a *Laudato si'* sem estudar, não é um livro de leitura que se lê

como um romance, é um livro que se estuda. A *Laudato si'* eu tenho sempre a impressão de que ela chama ao 'humano de bem', é uma encíclica não apenas para os católicos, mas é voltada para todas as pessoas de boa vontade”.

O arcebispo Dom Moacir Silva ressaltou que a preocupação da Igreja, e do Papa Francisco, ao publicar a encíclica é com o bem-estar de todos. “O Papa Francisco está falando não somente para a Igreja Católica, ele está falando para o mundo, uma vez que a Casa Comum é de todos, então todos são chamados a refletir sobre o cuidado dessa Casa Comum”.

## **Mudar**

O cenário mundial apresenta como característica o distanciamento da natureza, um olhar de exploração dos recursos naturais, e uma mentalidade preocupada exclusivamente com o consumismo. Para Dom Moacir temos a necessidade urgente de um novo estilo de vida. “Alguém já disse que este é um documento profético. O documento é claro ao dizer que é preciso mudar estilos de vida, porque do jeito que as coisas caminham não é possível, estávamos todos correndo, e aí vem o novo coronavírus e para o mundo, e temos lições a aprender”, comentou Dom Moacir.

A encíclica é uma referência para a situação atual vivida pelo mundo marcado pela pandemia do novo coronavírus, e aponta para um caminho da mudança e de humildade, e assim encontrarmos referências para a vida na Casa Comum, como afirma a professora Magda: “É

momento de reflexão, de humilhar-se. Quando nós nos humildamos temos que nos desapegar do nosso orgulho e ver que trilhamos um caminho errado. O mundo não pode continuar como estava indo e a *Laudato si'* deixa muito claro isso, o ser sobre o ter, e tem um filósofo italiano que diz que os três maiores inimigos da humanidade são: o aquecimento global, a injustiça social e o vírus. E esses três inimigos nos levam a repensar o nosso modo de ação”.

## **Crise ecológica e humana**

A crise ecológica vivida pela humanidade é reflexo das interferências humanas e de decisões tomadas sem considerar a ecologia integral. Segundo Dom Moacir é preciso encontrar um ponto de equilíbrio. “É preciso recuperar a harmonia entre Deus, o homem e a natureza, e o Papa trata dessa questão diversas vezes na encíclica, mas sobretudo quando ele fundamenta o mistério da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas divinas, relações subsistentes, e a Bíblia diz que nós somos criados a imagem e semelhança de Deus, então Deus nos criou para o relacionamento correto com tudo e entre todos, mas aí tem a questão do pecado que atrapalha isso tudo. Por isso o Papa diz que o cristianismo, o Evangelho, tem algo a dizer para o mundo nesta situação, tem um ensinamento para o mundo nesta situação”, sublinhou Dom Moacir.

## **Campanha da Fraternidade**

Um dos desafios para a Igreja consiste em levar a *Laudato si'* até as comunidades e ao contexto da sociedade. De



# Laudato Si'



## 5 anos pela Ecologia Integral

acordo com Dom Moacir os esforços estão sendo realizados para divulgar a encíclica desde a sua publicação. “Desde a publicação da *Laudato si'* nós tivemos duas Campanhas da Fraternidade que trataram da questão. Em 2016 o tema foi: ‘Casa comum, nossa responsabilidade’. Cito a Campanha da Fraternidade porque é algo que acontece em todas as paróquias, primeiro temos a formação sobre o texto-base que é a grande orientação da campanha e segue sempre os três itens: Ver, Julgar e Agir, e traz coisas muito práticas e muitas comunidades criaram novos estilos a partir de uma Campanha da Fraternidade. Aliás, a Campanha da Fraternidade é uma geradora de novas pastorais da Igreja no Brasil. Em 2017 tivemos a Campanha da Fraternidade com o tema: ‘Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida’, mais uma temática do meio ambiente, da ecologia, que a Igreja no Brasil tratou”, ressaltou o arcebispo.

### Fé e Política

Dom Moacir sinalizou a importância da participação dos leigos nos conselhos, principalmente, no debate das políticas públicas. “Eu tenho insistido há algum tempo, no âmbito das Políticas Públicas, no intuito de poder concretizar diversos pontos da *Laudato si'*, e aqui encontramos um problema, pois os nossos fiéis acreditam que a vida de fé se reduz a sua participação na comunidade celebrativa, em alguma pastoral ou movimento, e se esquece da dimensão da fé que é incidência na sociedade. Eu tenho insistido nos Conselhos de Pastoral que nós precisamos dos leigos participando dos diversos conselhos existentes nos municípios”, afirmou o arcebispo.

### Pilares da Encíclica

A professora Magda pontuou três pilares importantes no texto da encíclica: mudança no estilo de vida, consumo e o modo de produção. Para Dom Moacir o Papa Francisco aborda com clareza esses pilares e insiste na necessidade da

mudança no estilo de vida. “É preciso mudar o estilo de vida, não podemos ficar nesse consumismo, ninguém precisa de tudo isso. Precisamos ter cuidado com as coisas, por exemplo: que cuidado temos em casa com o uso da água? E a energia? Usamos com racionalidade ou desperdício? O desperdício é um descompromisso com o outro e expressão do egoísmo” expressou o arcebispo.

### **Doutrina Social da Igreja**

A encíclica lança um olhar para o cuidado e exige a preocupação com a dimensão humana e social. “A *Laudato si'* é um documento social da Igreja e a Igreja tem um corpo de doutrina social, que infelizmente é muito desconhecido. A Catedral há um tempo atrás promoveu o curso de Doutrina Social da Igreja (DSI), então a fé deve nos levar a um desejo de conhecer melhor a Doutrina Social da Igreja para que a fé tenha de fato a sua incidência na sociedade”, enfatizou Dom Moacir.

#### **Ano *Laudato si'***

**Semana *Laudato si'*:** De 16 a 24 de maio de 2020 o Papa Francisco incentivou os fiéis a celebrarem a Semana *Laudato si'* para marcar os cinco anos do documento: “Nestes tempos de pandemia, em que estamos mais conscientes da importância de cuidar da nossa casa comum, espero que toda a nossa reflexão e empenho comuns ajudem a criar e reforçar atitudes construtivas para o



cuidado da criação” (Regina Caeli, 16 de maio). O resultado das ações e subsídios para reflexão podem ser conferidos na página organizada pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (DSDH), com apoio do Movimento Católico Global pelo Clima e do Renova+:

<https://laudatosiweek.org/pt/home-pt/>

**Documento:** Na Sala de Imprensa vaticana, em 18 de junho, aconteceu a apresentação do Documento “A caminho para o cuidado da casa comum”, divulgado por ocasião do quinto aniversário da Encíclica *Laudato si'* e elaborado pela Mesa Interdicasterial da Santa Sé sobre ecologia integral. O documento no estilo manual apresenta mais de 200 recomendações como colaboração para o “Ano Especial dedicado à Encíclica *Laudato si'*” proclamado pelo Papa Francisco em 24 de maio e que se estenderá até maio de 2021.

# Carta aos Agentes da Pastoral Carcerária

São Paulo, 07 de Junho de 2020.

“*Estive preso e me visitastes*” ( Mt 25,36)

## Às lideranças, coordenações e agentes da Pastoral Carcerária do Estado de São Paulo.

Neste dia da Solenidade da Santíssima Trindade, rezo a presença e a ação do Pai e do Filho e do Espírito Santo sobre sua vida e missão pastoral. Faço votos de encontrá-los com saúde, engajados na missão do Evangelho, mesmo nestes tempos difíceis. Lembremo-nos: sim, tempos difíceis, mas sempre, tempos da graça de Deus.

Os senhores e as senhoras estão engajados na missão que comunga diretamente com a missão do Enviado do Pai: ser pastor junto aos irmãos e às irmãs em situação de cárcere. É missão para pessoas valentes, para cristãos comprometidos com a própria missão de Cristo. Neste sentido, manifesto meu apreço e sintonia solidária pelo trabalho que vocês realizam.

Ninguém está impedido de ser agente desta pastoral. Precisamos descobrir o possível e os modos de podermos estar sintonizados. A forma presencial de nossa missão evangelizadora, por causa do isolamento social, esta impedida. Contudo, o Espírito sopra e anuncia que várias são as formas de presença samaritana, pelas quais podemos nos fazer presentes na vida dos irmãos e irmãs em situação de cárcere e na vida de suas famílias. Sabemos que toda pastoral

inicia com a oração. Intensifiquemos, pois, nossos momentos de espiritualidade. Manter e intensificar a vida de oração exige disciplina e perseverança. Por causa da nossa missão na Igreja, tenhamos coragem de lançar nossas redes para águas mais profundas. Convido, por isso, cada um dos senhores a oferecer, diariamente, momentos com a Palavra de Deus ou com a reza do Santo Terço; e tudo isso pelas necessidades dos que estão em situação de cárcere e suas famílias; e rezemos uns pelos outros, mantendo sintonia entre nós e buscando ser, em Deus, sustento ou do outro. Nosso ânimo e vigor evangelizador precisa ser mantido constante e iluminado.

Em relação à nossa prática pastoral, devemos seguir as orientações das instâncias sanitárias de Saúde. Observemos, outrossim, as normas de prevenção e proteção à contaminação e disseminação do Coronavírus. E estejamos alinhados com a Igreja e as Igrejas particulares por onde estamos engajados.

Como Paulo, sejamos fortes na tribulação, alegres na esperança e perseverantes na oração (cf. Rm 12,12).

Minha estima, apreço, prece e bênção.

**Dom João Inácio Müller**

Arcebispo de Campinas.

Bispo Referencial da Pastoral Carcerária do Estado de São Paulo CNBB Regional Sul 1

## Arcebispo afirma que a Eucaristia é compromisso com os irmãos



Foto: Arquivo - PascomRP

O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, presidiu a Eucaristia na solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), 11 de junho, às 17h, na Catedral Metropolitana de São Sebastião. De modo diferente neste ano, a celebração não contou com a presença dos fiéis, em respeito as medidas sanitárias diante do novo coronavírus (Covid-19), mas os fiéis foram motivados a acompanhar a transmissão nas redes sociais (Facebook e Youtube), e a manifestar sua gratidão pela Eucaristia. Concelebraram os padres: Francisco Jaber Zarnardo Moussa (pároco); Igor Fernando Aparecido Madolosso de Lima (vigário paroquial); e serviu nas funções litúrgicas o diácono Adilson Heráclito Carbi.

Na homilia, o arcebispo Dom Moacir Silva, convidou os fiéis a

refletirem sobre o sentido da solenidade de Corpus Christi. “Queridos irmãos e queridas irmãs. Estamos celebrando a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. A Palavra de Deus, que ouvimos nesta Liturgia, nos convida a refletir sobre o sentido da Santíssima Eucaristia e suas exigências na vida daqueles que dela se alimentam. ‘O pão que eu darei é minha carne dada para a vida do mundo’”, disse o arcebispo.

Dom Moacir meditou ainda o sentido da instituição da Eucaristia e os compromissos da vida cristã. “O que acontece quando nós comemos o pão material? Quando comemos o pão material, este alimento é assimilado, se torna parte de nós mesmos, se transforma na nossa própria carne. Jesus diz que o Pão é ele mesmo. É a sua pessoa que deve ser comida, que deve ser assimilada. É a sua existência, dada

em favor dos homens, que deve se tornar nossa. Quando comungamos encarnamos o sentido da morte e ressurreição de Cristo”, explicou o arcebispo.

O arcebispo também comentou sobre o compromisso eucarístico em ser testemunha do próprio Cristo. “Comungar o Corpo de Cristo quer dizer aceitar, identificar-se com ele. Significa oferecer-lhe a nossa pessoa, para que ele possa continuar a viver, a sofrer, a doar-se e a ressuscitar em nós. Por isso Paulo insiste em dizer que, antes de comer este Pão, o cristão deve ‘examinar bem o próprio coração’ (1Cor 11, 28) e verificar se está realmente disposto a deixar que a vida de Jesus transpareça na sua. Ao comungar nos fazemos Cristo crucificado para os outros, ou seja, aquele que dá a vida (...) A Eucaristia não celebra somente a nossa união com Deus e a nossa identificação com Cristo, como nos ensinou o Evangelho de hoje; a Eucaristia celebra também a união com os irmãos”, frisou Dom Moacir.

E, ao finalizar a homilia o arcebispo rezou: “Vivamos, meus irmãos e minhas irmãs, intensamente o mistério eucarístico, haurindo dele toda a sua força e eficácia; traduzindo concretamente, no dia a dia, os apelos da Eucaristia. Por fim, peçamos ao Senhor a



Foto: Arquivo - PascomRP

graça de vivermos uma profunda espiritualidade eucarística, imitando Jesus na sua entrega ao Pai e aos irmãos, hoje e sempre. Amém!”

**Santíssimo** - Após a Eucaristia, o arcebispo Dom Moacir e os padres concelebrantes, levaram o Santíssimo Sacramento em carro aberto e percorreram algumas ruas do centro de Ribeirão Preto. Alguns paroquianos acompanharam em seus veículos o trajeto que foi marcado por algumas paradas para a bênção. Nas sacadas dos edifícios e em residências muitos fiéis manifestaram a gratidão pelo dom da Eucaristia.

## Corpus Christi mobiliza paróquias em ações solidárias no enfrentamento da pandemia

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), em 11 de junho, mobilizou diversas ações solidárias para a arrecadação de alimentos em prol de famílias em vulnerabilidade social atendidas pelas paróquias da Arquidiocese. Com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) as iniciativas visam atender as demandas de primeira necessidade das famílias afetadas pelo desemprego, pessoas em situação de rua e comunidades carentes. As campanhas e mobilizações são incentivadas pela “Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil”, lançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Cáritas Brasileira, e tem o lema: “É Tempo de Cuidar”. No dia 11, após a transmissão da missa de Corpus Christi pelas redes sociais paroquiais, de acordo com as orientações arquidiocesanas, o Santíssimo foi levado em carro aberto pelas ruas do perímetro paroquial, com paradas em pontos específicos para bênção, e algumas paróquias aproveitaram para receber doações de alimentos. Ainda no mês de junho, várias paróquias organizaram “Drive-Thru Solidário” para coleta de alimentos.

### Corpus Christi

A paróquia Santa Cruz, em Santa



www.facebook.com/ParoquiaSagradaFamiliaRP/

Cruz da Esperança, realizou a procissão com o Santíssimo, em carro aberto pelas ruas da cidade, conduzido pelo pároco padre Neuber Johnny Teixeira, e contou com a generosidade dos fiéis que receberam a bênção na calçada de suas residências e fizeram a doação de alimentos a serem destinados as famílias carentes. O resultado da coleta possibilitou a entrega de 21 cestas básicas: sendo 20 cestas destinadas a famílias de Santa Cruz da Esperança, e 1 para o Asilo de Cássia dos Coqueiros, e também a doação de óleo de cozinha para o Seminário Maria Imaculada, em Brodowski.

Na paróquia Sagrada Família, em Ribeirão Preto, depois da transmissão da missa de Corpus Christi, para uma maior abrangência das ruas do bairro, dois carros foram disponibilizados para levar o Santíssimo. O primeiro com a presença



do pároco padre Jair Aparecido de Oliveira, FDCC, percorreu algumas ruas do bairro Vila Virgínia nas proximidades do Condomínio D'Elbox. No outro veículo o padre Giorgio Valente, FDCC, levou o Santíssimo e percorreu a região da Avenida Caramuru, e teve a permissão para a entrada no estacionamento de alguns condomínios. Na ocasião a paróquia organizou uma campanha de arrecadação de alimentos para a confecção de cestas básicas a serem entregues as 50 famílias cadastradas, e parte destinada ao serviço da Pastoral de Rua, que prepara marmitas a serem entregues a pessoas em situação de rua. As famílias cadastradas e atendidas pela paróquia têm o acompanhamento da Pastoral dos Pobres, Pastoral da Criança, Movimento Abraço Amigo e Pastoral da Rua. A arrecadação totalizou 600 quilos de alimentos além de produtos de higiene e limpeza.

## Drive-Thru Solidário

### Serrana

Em Serrana, os jovens do Encontro de Jovens com Cristo (EJC), da **paróquia Nossa Senhora das Dores**, realizaram o “Drive-Thru Solidário”, em 06 de junho,

para a arrecadação de doações de alimentos, produtos de higiene e agasalhos. A ação solidária arrecadou 800 quilos de itens alimentícios, 20 cobertores e 150 peças de roupas e agasalhos. A convite do pároco, padre Juliano Gomes, os jovens foram convidados a participar da entrega das cestas básicas às aproximadamente 40 famílias cadastradas e atendidas pela paróquia e fazer a experiência da proximidade e da solidariedade. De acordo com o pároco a paróquia por intermédio da “Pastoral da Saúde e Promoção Humana” realiza o acompanhamento das famílias, e assim o serviço caritativo não restringe-se ao assistencialismo, mas visa o resgate da dignidade humana, e oferece apoio espiritual aos desafios da vida humana: situações de desemprego, educação dos filhos, visita aos enfermos, agendamento da visita do padre e dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE), entre outros serviços oferecidos às famílias. A paróquia ainda faz consultas periódicas a lista de atendimentos e distribuição de cestas básicas da Prefeitura Municipal para evitar a duplicação das mesmas às famílias.

**Iniciativa:** O serviço da “Pastoral da

Saúde e Promoção Humana” da paróquia Nossa Senhora das Dores começou em 2014 como gesto concreto da Novena de Natal da Arquidiocese de Ribeirão Preto, como recorda o padre Juliano: “Um grupo de senhoras me pediu para continuar o trabalho, então todos os meses, no último final de semana do mês, é entregue nas portas da Igreja um filete de papel sugerindo a doação de um de um item alimentício para a composição de uma cesta básica. O trabalho começou e está aí até hoje e vem sendo aprimorado. Um fato interessante, no início, colocávamos os cestos para a coleta das doações próximo ao altar, e com o tempo os cestos foram ficando pequenos devido a quantidade de doações, e os próprios paroquianos elegeram colocar as doações na frente da pia batismal, o que veio a simbolizar até um compromisso bonito em unir o batismo e a caridade” relatou o pároco.

### **Jardinópolis**

A paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardinópolis, realizou em 07 de junho, a “Campanha Solidária”. Os paroquianos colaboraram duplamente, ao ajudar na promoção da “Feijoada da Matriz”, e na retirada da feijoada em sistema drive-thru, fizeram doações de alimentos e agasalhos. A arrecadação foi coordenada pelo Grupo de Oração Coração Imaculado de Maria (CIM) e totalizou 220 quilos de itens alimentícios e de higiene, a serem organizados em cestas básicas destinadas as famílias carentes atendidas pela paróquia.



### **Santa Rosa de Viterbo**

A Campanha “Santo Antônio Solidário”, no dia 13 de junho, arrecadou 2,5 toneladas de alimentos e mais de duas mil peças de roupas, agasalhos, cobertores e sapatos. A ação organizada pela paróquia Santa Rosa de Viterbo, no município que leva o nome da padroeira, ocorreu no sistema drive-thru, e as doações foram destinadas as seguintes instituições: Asilo, Santa Casa de Misericórdia. Ainda na ocasião foram distribuídos aos fiéis mais de 3 mil pães abençoados, resultado de doação de padarias da cidade. O pároco Cônego Pedro Carlos Cruz Santos e a paróquia Santa Rosa de Viterbo expressaram gratidão a todos os fiéis pela enorme demonstração de carinho, caridade e bem-estar ao próximo e a todos os paroquianos que trabalharam na campanha.

## Solenidade de Corpus Christi em Careiro da Várzea

O padre Aparecido Donizeti Maciel, presbítero da Arquidiocese de Ribeirão Preto na Ação Missionária Ribeirão Preto, Manaus e Itacoatiara, relata a experiência de celebrar a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), nas comunidades ribeirinhas da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea (AM).

“Na Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, fazer a procissão, levar, passar com Jesus Eucaristia pelas palafitas da comunidade São Francisco, foi mais uma daquelas experiências em que fogem palavras e explicações. Por isto compartilho estas fotos (disponíveis no facebook da paróquia), que falam e pregam de um modo tão eloquente, com estas passarelas sendo o púlpito de onde se anuncia o AMOR de Deus, de onde Jesus é verdadeiramente reconhecido e amado. Durante a procissão, o silêncio desta pandemia, ora interrompido por alguns cânticos entoados por um grupo de cinco pessoas, devidamente protegidas para protegerem-se, fazia-me sentir a grandeza de um Deus tão próximo e tão apaixonado pelos filhos seus, pelo povo seu. Enquanto Jesus Eucaristia passava e era avistado por alguns, admirado por outros e Adorado por mais alguns, algo de belo e profundo e misterioso revestia aquele ambiente, aqueles corações. Pretendendo não ser piegas, nem um romântico



www.facebook.com/paroquiampscareirodavarzea/

religioso, mas aquela ‘desarmonia’ física parecia ser revestida do que há de mais Belo, Nobre, Harmonioso e de fato era, pois o Senhor estava no meio dos seus prediletos, não exclusivos, porém diante da multidão da qual sentira compaixão! O Rei, o Eterno, o Crucificado e Ressuscitado na ‘Catedral’ não construída por pedras, mas por Vidas.

Isto é graça, é dom que Ele permite a nós, meros e indignos servos neste chão de missão, nesta ‘Querida Amazônia’”.

**Padre Aparecido Donizeti Maciel**

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Careiro da Várzea/AM

**Acesse as fotos: [www.facebook.com/paroquiampscareirodavarzea/](http://www.facebook.com/paroquiampscareirodavarzea/)**

## Pastoral de Rua ajuda pessoas em situação de rua na região central de Ribeirão Preto

Com o objetivo de levar dignidade e solidariedade às pessoas mais necessitadas e/ou em situação de rua, a “Pastoral de Rua” da Paróquia Santa Ângela, em Ribeirão Preto, entrega às segundas-feiras aproximadamente 150 marmitas, além de sobremesa e refresco. A ação caritativa começou em 30 de setembro de 2019 e envolve um grupo de cerca de 60 voluntários. A dinâmica de trabalho é organizada da seguinte forma: 10 pessoas no serviço de cozinha, e as demais participam no sistema de revezamento semanal, em grupos formados por até 20 pessoas, responsáveis na distribuição das marmitas às pessoas em situação de rua, enquanto as demais rezam na intercessão daqueles que estão na escala para que tudo transcorra bem. Com a chegada do inverno e a queda das temperaturas, a pastoral tem realizado a arrecadação de agasalhos e cobertores para serem distribuídos às pessoas em situação de rua.

A distribuição das marmitas ocorre na região central de Ribeirão Preto, por volta das 20h, nas proximidades da Rodoviária, do Mercado Central e do Centro Popular Compras (CPC). Antes da entrega os voluntários fazem um breve momento de oração e na sequência distri-



www.facebook.com/santa.angela.16

buem a alimentação. Caso haja poucas pessoas no local os voluntários percorrem outras áreas do centro como Praças, Viadutos e Pontes com o objetivo de ampliar o atendimento.

O serviço caritativo da “Pastoral de Rua” conta com o apoio das pastorais e movimentos paroquiais, como do Encontro de Casais com Cristo (ECC) que arrecada alimentos, e também da Pastoral da Catequese, que neste cenário de pandemia, tem promovido no sistema “drive-thru” a arrecadação de alimentos, agasalhos e cobertores. E, também há o envolvimento do comércio local e de paroquianos empenhados em colaborar com doações para o preparo das marmitas.

**Paróquia Santa Ângela de Mércio  
Jardim Irajá – Ribeirão Preto**

## Paróquias dedicadas a Santo Antônio celebraram a festa do padroeiro

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19), neste ano de 2020, tem provocado uma série de adaptações e restrições com o objetivo de evitar a proliferação do vírus. Entre estas medidas encontram-se as orientações das autoridades sanitárias para evitar a aglomeração de pessoas. As festividades juninas do padroeiro Santo Antônio de Pádua nas paróquias dedicadas ao santo foram celebradas e acompanhadas pelos fiéis por intermédio das transmissões nas redes sociais. As tradicionais quermesses juninas precisaram contar com a criatividade e a inovação e ganharam novo formato nos sistemas delivery (entrega), drive-thru, e take-out (para levar para casa).

A **Paróquia Basílica Menor Santo Antônio de Pádua**, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, celebrou a trezena do padroeiro, de 31 de maio a 12 de junho, com transmissões no canal do Youtube. No dia 13, festa do padroeiro e também memória de um ano da missa de instalação canônica da Basílica Menor, o pároco Dom Gregório M. Botelho, OSB Oliv., presidiu a solenidade e na homilia expressiu o compromisso do santo padroeiro em aprofundar-se no conhecimento e na prática do discipulado de Jesus Cristo. “Santo Antônio, nosso celebrado, fez da sua curta vida um modelo de obediência a Palavra do Senhor e um modelo de amiza-



www.facebook.com/igrejaabacial/

de com Jesus. Desde a infância, nasceu diante da Catedral de Lisboa, não foi difícil literalmente entrar na Igreja. Estudou depois, dos sete aos quinze anos, na Escola Catedralícia de Lisboa. Desde a sua infância, portanto, ele teve chance e aproveitou a chance de se aprofundar no amor e no conhecimento do Evangelho e de suas exigências geradoras de vida verdadeira. Deixou-se conduzir pelo vento suave do Espírito Santo que o levou por caminhos humanamente insuspeitos que mudou a sua rota repetidas vezes para conformar a sua vida às exigências do Reino de Deus. Existe na biografia de Santo Antônio uma notável e permanente inquietação, um não acomodar-se. Relendo os principais e decisivos acontecimentos de sua vida percebemos o quanto ele não se acostumou ao já alcançado, ao já rotineiro, mas deixou-se impulsionar sempre”, refletiu Dom Gregório.

Nos ritos finais, o pároco Dom Gregório, deu a bênção sobre os pães ali trazidos

em dois cestos, e também extensiva aos fiéis que não puderam levar os mesmos até a Igreja. “Na bênção que daremos pela intercessão de Santo Antônio sobre estes pães, no desejo da comunhão da Igreja, na força da comunhão da Igreja, desejamos também abençoar a todos os pães dos fiéis que não puderam trazer como de costume a esta Basílica dadas as restrições da pandemia que estamos vivendo. Desejamos também considerando que é grande o coração do nosso padroeiro e que em Jesus Cristo não existe parede e nem limite, nem distâncias, que esta bênção se estenda a eles mesmos, aos seus familiares, sobretudo aos mais necessitados, aos objetos de devoção que por ventura quisessem ser abençoados no dia de hoje. A principal e grande bênção que Santo Antônio pode trazer a vida de todo fiel é fazer com que procuremos sempre mais amar Jesus Cristo e servir o seu Evangelho, escutar que grande é a sua messe, ouvir que Ele precisa de operários, e colocar a nossa vida quais pobres e instrumentos a serviço da edificação do Reino de Deus que é sobretudo obra Dele mesmo”, frisou o pároco.

As festividades do padroeiro ainda contaram com duas atividades, no dia 6, o “Drive-Thru Solidário” para a arrecadação de alimentos a serem destinadas as famílias acompanhadas pela “Pastoral Pão dos Pobres”, e a “Quermesse Delivery”, onde os fiéis puderam fazer os pedidos antecipadamente por telefone (aplicativo WhatsApp), e no dia 13, receber a entrega em suas casas acompanhado de um de um pão de Santo Antônio abençoado. As atividades envolveram diversos voluntários na preparação e execução, e tiveram excelente adesão. Na página do facebook da basílica foi postado um agradecimento a todos que colaboraram com as atividades: “Obrigado pela doação, esforço, envolvimento! Pela compaixão, pela empatia, pela solidariedade com os



pobres, preferidos de Deus, nossas ‘portas de salvação’, nos quais tão poucos pensam”.

**Santo Antônio da Alegria** - A paróquia Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria, rezou a Trezena de Santo Antônio, de 1º a 13 de junho, tendo como tema a reflexão e meditação da vida do padroeiro da paróquia e do município. As celebrações presididas pelo pároco padre Círio Alessandro Jacinto foram transmitidas na páginas da paróquia no facebook e instagram. No dia 13, na solenidade do padroeiro, a paróquia celebrou os 121 anos de criação, e antes dos ritos finais, o padre Círio agradeceu o empenho da comunidade paroquial. “Nós queremos agradecer todas as pessoas que nos ajudaram e compartilharam conosco um pouco das suas vidas durante o período da trezena, sem dúvida um momento muito especial, rico e importante para o nosso município, mas principalmente para toda a comunidade aqui da paróquia Santo Antônio de Pádua, porque termos a alegria de festejar tão importante santo, enche o nosso coração cada vez mais das

virtudes do Evangelho que nos levam a proclamar que Jesus Cristo é o Senhor da nossa vida e da nossa história. Santo Antônio nos auxilia e ajuda, ele é um grande modelo das virtudes evangélicas, ele é um grande modelo para nossa comunhão com Deus, ele é um grande modelo de fé”, expressou padre Círio.

Após a bênção final, o padre Círio dirigiu-se até a frente da igreja, acompanhado por um pequeno grupo de paroquianos que conduziu o andor com a imagem do padroeiro, e ali abençoou a bandeira de Santo Antônio, e na sequência houve o hasteamento do mastro do padroeiro.

**Bento Quirino** – A comunidade paroquial de Santo Antônio de Pádua, em Bento Quirino, São Simão, celebrou no dia 13 de junho, feriado municipal, a festa do padroeiro transmitida pela página do facebook da paróquia. O pároco padre André Luiz Massaro destacou a participação dos fiéis que acompanharam a transmissão e ressaltou as virtudes do santo padroeiro. “Quantos paroquianos estão unidos a nós, amigos, benfeitores, gente de perto, gente de longe. Você aí na sua casa, celebremos com amor, com piedade, respeito. Vamos pedir a intercessão deste grande e glorioso santo. Santo Antônio viveu apenas 36 anos, mas teve uma vida totalmente dedicada a Deus e ao próximo, e Deus fez dele um grande instrumento de bênção, de cura, de milagre, de libertação, e de socorro aos mais pobres”, sinalizou padre André.

Terminada a transmissão da celebração o pároco percorreu as ruas no entorno da paróquia levando em carreta o andor com a imagem de Santo Antônio, e ainda no período da tarde, das 15h às 17h, a distribuição dos pãezinhos de Santo Antônio, defronte ao salão paroquial. As festi-



Joaquim Lima Fotografias

vidades do padroeiro não poderiam ficar sem a tradicional quermesse, e nos dias 5, 6, 12, 13, 19 e 20, a paróquia realizou a “Quermesse em Casa”, no sistema take-out (para levar para casa) e delivery (entrega), com a ajuda e colaboração dos paroquianos em prol das obras sociais paroquiais.

**Santo Antoninho** - A centenária Igreja Santo Antônio, Pão dos Pobres, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, indicou aos fiéis rezarem o tríduo em suas casas, e assim, estarem preparados para acompanhar a transmissão da solenidade, no dia 13, festa do padroeiro. A missa com a bênção dos pães foi presidida pelo reitor padre Gilberto Kasper e transmitida no canal do Youtube do Portal de Notícias Ribeirão Web News como relata o reitor: “Após um Tríduo Preparatório celebrado em tempo de Pandemia, isoladamente, cada um em sua ‘Igreja Doméstica’, devido ao Coronavírus, solenizaremos em 13 de junho, sábado, em nosso Espaço Ecuemênico Cultural de Espiritualidade, a Festa de nosso Padroeiro. São 117 anos evangelizando por uma fé madura! (128º do início de sua construção) Celebraremos a Missa com a Bênção dos Pães aos Pobres às 8 horas, com transmissão ao Vivo pela Ribeirão Web News”, explicou padre Gilberto.

# Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes 2020

A 26ª Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, celebrada desde 1995, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, e que neste ano foi celebrada na sexta-feira, 19 de junho, trouxe o seguinte tema proposto pela Congregação para o Clero: “Sacerdotes com o Coração de Cristo”.

Neste ano estamos vivendo uma situação excepcional, e por motivo da prevenção do novo coronavírus (Covid-19), que recomenda a suspensão de encontros e reuniões para evitar aglomeração de pessoas, os padres não puderam realizar o tradicional encontro fraterno da “Manhã de Espiritualidade dos Padres”, onde junto com o Arcebispo Dom Moacir Silva, se encontram para um momento de reflexão e Adoração Eucarística.

A Congregação para o Clero sugeriu como proposta de reflexão um retorno a Carta publicada pelo Papa Francisco, em 4 de agosto de 2019, por ocasião do 160.º Aniversário da morte do Santo Cura d’Ars, endereçada a todos os Sacerdotes, como forma de agradecimento pelo serviço generoso e encorajamento na consagração e comprometimento com a vocação. Na carta com frequência o Papa usa a palavra “coração” e possibilita a meditação no contexto do Dia de Santificação do Clero. O texto do Papa Francis-



Foto: Arquivo - PascomRP

co oferece cinco palavras: Gratidão, Misericórdia, Compaixão, Vigilância e Coragem, a serem meditadas e experimentadas no percurso vocacional em direção a um encontro profundo com o coração sacerdotal de Jesus Cristo.

A Pastoral Presbiteral da Arquidiocese de Ribeirão Preto como caminho para estreitar, animar e fortalecer a comunhão presbiteral preparou um vídeo com mensagens do arcebispo e alguns padres. Na abertura do vídeo, o arcebispo Dom Moacir, deixa sua mensagem aos padres:

“Queridos Padres, Dia do Sagrado Coração de Jesus, é um dia muito especial para nós. Primeiro, porque nós somos chamados a nos deixar formar pelo Coração Sacerdotal de Jesus, e dia especial, porque é o Dia de Oração pela nossa Santificação, dia que a Igreja reza pela Santificação dos seus sacerdotes. Este ano temos que fazer diferente, não temos a possibilidade de realizar o nosso encontro bonito, gostoso, com o momento de adoração, reflexão e o almoço. Nem

por isso vamos deixar de viver este dia especial. Como é um dia de oração pela nossa santificação, portanto é um dia para nós olharmos, avaliarmos, e vermos como estamos avançando no caminho da nossa santificação pessoal, a santificação do nosso ministério. Pode ajudar na reflexão aquela Carta Pastoral que escrevi sobre a santidade dos padres em 2018, nos ajuda muito a Exortação do Papa Francisco sobre a vocação a santidade no mundo atual (*Gaudete et exsultate*: Exortação Apostólica sobre a chamada à santidade no mundo atual), e também se possível, olhar o meu artigo para o Boletim Igreja-Hoje do mês de junho, que eu dediquei justamente a esta questão do Coração de Jesus e do Sacerdócio. São elementos de reflexão que nos ajudam a avançar no caminho da nossa santificação. Desejo a cada um de vocês um grande progresso na santidade pessoal”.

**Jornada** - A Jornada Mundial de Oração pelos Sacerdotes foi proposta pelo Papa João Paulo II, na Carta aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-feira Santa de 1995, publicada no dia 25 de março de 1995: “Nesta perspectiva, vem a ser muito oportuna a proposta, sugerida pela Congregação para o Clero, de se celebrar, em cada diocese, um «Dia pela Santificação dos Sacerdotes», por ocasião da festa do Sagrado Coração de Jesus ou noutra data mais apropriada às exigências e costumes pastorais do lugar” (Carta do Papa João Paulo II aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-feira Santa de 1995).

## Oração

Senhor Jesus,  
dá a todos os sacerdotes um coração

agradecido como o Teu,  
que saiba elevar ao Pai, na alegria do Espírito, ação de graças pelo dom e pelos dons da vida, especialmente o tesouro do ministério sacerdotal.

Senhor Jesus,  
dá a todos os sacerdotes um coração misericordioso como o Teu e envia-os a derramar o óleo da esperança da consolação e do perdão, sendo instrumentos da Tua Ternura, procurando difundir o bem e a verdade com paixão.

Senhor Jesus,  
dá a todos os sacerdotes um coração compassivo como o Teu e, apesar de sua fragilidade, falhas e pecados, ajuda-os a serem homens de paz e de reconciliação.

Senhor Jesus,  
dá a todos os sacerdotes um coração vigilante como o Teu para amarem e servirem este Mundo, que reconhecem visitado todas as manhãs pela Tua presença amorosa.

Senhor Jesus,  
dá a todos os sacerdotes um coração corajoso como o Teu para que o seu olhar seja sempre de Páscoa e voltado para o teu Reino, para onde a história humana caminha, apesar dos atrasos, das tribulações, obscuridades e contradições.

Tudo isso confiamos ao Teu coração e ao coração de Maria, nossa Mãe e Mãe da Igreja.

**Amém!**

## Por videoconferência, Presidência da CNBB se reúne com Bispos do Regional Sul 1



No dia 15 de junho, os bispos da presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Walmor de Oliveira Azevedo, presidente da entidade, Dom Jayme Spengler e Dom Mário Antonio da Silva, vice-presidentes e Dom Joel Amado Portela, secretário, tomaram a iniciativa de realizar uma reunião, por videoconferência, com a presidência e bispos do Regional Sul 1.

Em nota, a Presidência do Regional explicou os temas debatidos durante a reunião. Leia abaixo na íntegra:

No dia 15 de junho, os bispos da presidência nacional da CNBB – Dom Walmor de Oliveira Azevedo (presidente), Dom Jayme Spengler e Dom Mário Antonio da Silva (vice-presidentes) e Dom Joel Amado Portela (secretário) –

tomaram a iniciativa de realizar uma reunião, por videoconferência, com a presidência e bispos do Regional Sul 1. Da parte do Regional, participaram a presidência, o sr. Cardeal, Dom Odilo Pedro Scherer, e diversos arcebispos e bispos.

Dom Walmor refletiu sobre a vida da Igreja e questões da conjuntura nacional, enquanto Dom Joel fez comunicados mais pontuais. Há uma proposta de se adiar mais uma vez a assembleia geral de 2020, de modo que a mesma não aconteceria no próximo mês de agosto e seria realizada somente em 2021. Isso será decidido na reunião virtual do Conselho Permanente, no dia 25 de junho.

Dom Walmor recordou que o Tema Central da próxima Assembleia Geral será a Palavra de Deus – Casa da Palavra: animação bíblica da Vida e da Pastoral, a

partir das comunidades eclesiais missionárias – considerando o apelo já presente no Objetivo Geral das DGAE: “Evangeliizar ... pelo anúncio da Palavra de Deus ...”. A assembleia trabalhará também a nova elaboração dos Estatutos, com três grandes partes: 1. Formação integral 2. Comunicação e diálogo com a sociedade 3. Gestão pastoral. Tudo isso será visto em etapas e apresentado na Assembleia Geral de 2021. Falou também dos Projetos “A Amazônia precisa de você” e “Ação Solidária”.

Dom Jaime fez uma apresentação acerca da conjuntura política e eclesial. Dom Mário falou das ações solidárias emergenciais por todo o Brasil, a campanha #é tempo de cuidar e pediu que se informasse as ações realizadas nas dioceses. Dom Joel discorreu sobre as clarezas e desafios nesse tempo de pandemia. Informou também sobre questões administrativas da sede da CNBB e do CCM – Centro Cultural Missionário.

Quanto às coletas, foram confirmadas as seguintes datas: 13 de setembro para os Lugares santos, 04 de outubro para o Óbolo de São Pedro, 18 de outubro para Missões e Santa Infância, 21 e 22 de novembro para Campanha da Fraternidade e Campanha da Evangelização.

Em decorrência da repercussão gerada pela audiência de representantes de TVs Católicas com o Presidente da República, Dom Walmor comunicou sobre um encontro da presidência da CNBB com esses mesmos representantes. Tal reunião, disse Dom Walmor, foi de grande proveito e serviu para dirimir dúvidas e dar mais um passo no caminho

do diálogo e da unidade.

Da parte do Regional, Dom Pedro Luiz recordou que a assembleia dos bispos do Estado de São Paulo está agendada, e por enquanto mantida, para os dias 13 a 15 de outubro, em Itaiçi. A Assembleia das Igrejas Particulares, prevista para outubro, não acontecerá, ficando transferida para o próximo ano.

O presidente do Regional lembrou que, nos últimos três meses, as celebrações eucarísticas se deram a portas fechadas, sem a presença dos fiéis e com transmissão pelos meios de comunicação. Contudo, a partir do último fim de semana (13 e 14 de junho), em boa parte das dioceses, as portas das igrejas começaram se abrir novamente, com a presença de no máximo 30% da capacidade do recinto, para garantir o distanciamento entre as pessoas, seguindo as normas sanitárias e de higiene, como o uso de máscaras e álcool em gel, e até mesmo com medição de temperatura corporal.

Foi noticiado também que os missionários do Regional na Diocese de Pemba, Moçambique, passam por grandes dificuldades, haja vista os violentos ataques terroristas no norte da Diocese. Pessoas do povo foram mortas e muitos estão tendo que fugir. Da mesma forma, os missionários, utilizando o veículo, tiveram que fugir por uma trilha, à noite, e, deixando a missão na Região de Nangade, foram se abrigar junto ao bispo, Dom Luiz Fernando Lisboa, na sede da Diocese.

O presidente do Regional comentou também a importância, na sua opinião,

do surgimento, na sociedade civil, de diversos movimentos de defesa da democracia, visto que grupos radicais de extrema direita, seguidores do Presidente da República, e apoiados por ele, têm feito ameaças, com uso de violência, contra instituições da República, como o STF e o Congresso Nacional. Em defesa da democracia há grupos como: Comissão Arns de Direitos Humanos, Somos 70 por cento, Pacto pela Vida, Pacto pela Democracia, Esporte pela Democracia etc...

Diversos bispos do Regional seguiram falando e refletindo, a partir de suas experiências e suas preocupações. Terminada a partilha, avaliou-se como muito positivo o encontro, constatando-se que esta modalidade de reunião não só se faz sempre mais necessária como traz diversos benefícios. Trata-se pois de uma prática cada vez mais incorporada que muito pode auxiliar no propósito de unidade e comunhão e no esforço do episcopado de permanecer unido na reflexão e no enfrentamento dos desafios do momento.

São Paulo, 19 de junho de 2020.

Memória de São Romualdo abade e  
Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

**Dom Pedro Luiz Stringhini**  
Presidente

**Dom Edmilson Amador Caetano**  
Vice-presidente

**Dom Luiz Carlos Dias**  
Secretário

# “Estou Convosco”

“Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso” (Mt 11,28)

AO VIVO VIA facebook  
ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

17H DOMINGO



Os finais de tarde, aos domingos, tem presenteado os fiéis com a oportunidade de participar de um momento de diálogo e formação com o arcebispo Dom Moacir Silva. O programa «Estou Convosco» foi concebido para ser uma ocasião de diálogo, catequese, e proximidade com o arcebispo neste tempo de distanciamento social em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Todos os domingos, às 17 horas, na página do facebook da Arquidiocese de Ribeirão Preto acontece a transmissão ao vivo do programa «Estou Convosco». Participe, acompanhe e divulgue o programa.

## Comunicadores celebram o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais



Foto: Arquivo - PascomRP

**N**a Solenidade da Ascensão do Senhor, 24 de maio de 2020, a Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto, celebrou o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais (54º DMC), que neste ano abordou o tema: «“Para que possas contar e fixar na memória” (Ex 10, 2). A vida faz-se história». Neste ano por razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), e em respeito as orientações da quarentena, o Café do Arcebispo com os Comunicadores e a Missa presencial do Dia Mundial das Comunicações não puderam acontecer com a participação dos comunicadores. A missa sem a presença dos fiéis e comunicadores, transmitida na plataforma Youtube e Facebook, foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, às 11

horas, na Catedral Metropolitana, e concelebrada pelos padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, pároco; Igor Fernando Aparecido de Lima Madolosso, vigário paroquial, integrante da Pascom Arquidiocesana e assessor eclesiástico da Pascom na sub-região RP-1; e Padre Gilberto Kasper, assessor eclesiástico da Pascom da Arquidiocese de Ribeirão Preto; e nas funções litúrgicas os diáconos Adilson Heráclito Gerbi e Flávio Aparecido Livotto.

**Vídeo:** Antes do início da transmissão da missa houve a exibição do vídeo produzido pela Pastoral da Comunicação Arquidiocesana para agradecer a todos os comunicadores e comunicadoras, pasconeiros e pasconeiras, que colaboram

em levar Boas Notícias a todos os recantos do mundo. No vídeo foram registradas mensagens de diversos comunicadores, a oração do comunicador rezada pelos agentes paroquiais da Pascom, e do arcebispo Dom Moacir que manifestou o agradecimento e a bênção aos comunicadores e pasconeiros. Após a exibição o padre Igor, na recordação da vida, fez uma breve reflexão da mensagem do Papa Francisco para o 54º DMC. O vídeo pode ser assistido no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Na homilia o arcebispo Dom Moacir refletiu pontos da mensagem do Papa Francisco e fez alusão a solenidade da Ascensão do Senhor. “Em comunhão com a Igreja, estamos comemorando o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, na Solenidade da Ascensão do Senhor. O Papa Francisco desenvolve a mensagem em cinco pontos: tecer histórias, nem todas as histórias são boas, a História das histórias, uma história que se renova e, por fim, uma história que nos renova”, frisou o arcebispo.

Ao meditar sobre a Solenidade da Ascensão do Senhor, o arcebispo enalteceu o mandato missionário deixado por Cristo aos apóstolos e o compromisso missionário dos cristãos. “Disse Jesus: ‘ide e fazei discípulos meus todos os povos’. Estamos obedecendo este mandato de Jesus? Será que todas as pessoas que residem no território de nossa paróquia são discípulos de Jesus? Você já pensou suficientemente nisso? Fazer discípulos significa ampliar a fraternidade, fazer irmãos, fazendo-se irmão de todos.

Fazer discípulos também significa saber apresentar a proposta do Evangelho com a própria vida. Charles de Foucauld dizia: ‘É preciso gritar o Evangelho com a vida’”, salientou Dom Moacir.

Ao concluir a homilia Dom Moacir disse: “Por fim, queridos irmãos e queridas irmãs, voltemos à Solenidade de hoje; a Ascensão de Jesus já é nossa vitória, nos impulsiona para a missão e alimenta nossa esperança. Peçamos a nosso Senhor, nesta Eucaristia, a graça de compreendermos, cada vez mais e melhor, o significado da Ascensão do Senhor, em nossa vida e, assim podermos vivenciá-la, hoje e sempre. Amém!”



RÁDIO  
D<sup>o</sup>MINUS  
RP

Uma emissora da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto



[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Busca também pelo aplicativo Tune In,  
disponível nas lojas Google Play e  
Apple Store.

☎ 16 99768-3009

✉ [ouvid@dominusrp.org.br](mailto:ouvid@dominusrp.org.br)



## Semana vocacional na Arquidiocese reza e celebra as vocações



Foto: Arquivo - PascomRP

**N**um cenário incomum de isolamento e distanciamento social, em consonância com as medidas das autoridades sanitárias para evitar a propagação do novo coronavírus, não podemos deixar de rezar, reavivar e redescobrir com alegria as várias vocações. De 03 a 09 de maio, o Serviço de Animação Vocacional/Pastoral Vocacional (SAV/PV) da Arquidiocese de Ribeirão Preto, promoveu a Semana de Oração pelas Vocações, por ocasião do 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado no Quarto Domingo da Páscoa (Domingo do Bom Pastor). Com a inspiração na mensagem do Papa Francisco para este ano que refletiu o

tema: “As palavras da vocação” a Igreja e os fiéis foram convidados a rezarem pelas vocações e a meditarem as palavras: tribulação, gratidão, coragem e louvor. Durante a semana foram divulgados vídeos com testemunhos vocacionais a respeito das diversas vocações e convite à oração.

O padre Alexandre Canella Sanches, responsável pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) explicou a proposta da semana. “Na impossibilidade de realizarmos a Semana de Oração pelas Vocações, como todos os anos, com propostas de atividades presenciais em nossas paróquias, tivemos a ideia de nos servirmos

dos meios que temos ao nosso alcance: as mídias sociais. Assim, a partir do material da Pastoral Vocacional Nacional, produzimos, cada dia dessa semana, um pequeno vídeo convidando os fiéis à oração, mantendo assim nossa comunhão“, contou o padre Alexandre.

No Quarto Domingo da Páscoa (Domingo do Bom Pastor) e 57º dia Mundial de Oração pelas Vocações, 03 de maio, o arcebispo de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, enviou a toda a arquidiocese, por mensagem em vídeo, o pedido para os fiéis rezarem pelas vocações. “A Igreja necessita de bons e santos sacerdotes, de bons e santos diáconos, de bons e santos religiosos e religiosas, de bons e santos pais de famílias, e boas e santas mães de famílias. O Senhor nos ensinou: a messe é grande, mas os operários são poucos. Rogai ao Senhor da messe para que envie operários para a sua messe. Vivemos a Semana de Oração pelas Vocações, não deixe passar nenhum dia desta semana sem depositar no coração de Deus uma prece fervorosa pelas vocações, vocações em todos os sentidos, vocações de forma ampla”, enfatizou o arcebispo.

O coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional e reitor do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, Padre Marcus Vinícius Miranda, motivou os fiéis a rezarem por todas as vocações. “Queremos com esta semana chegar a todos os fiéis e pedir que rezem pelas vocações. Todos somos chamados, escolhidos e enviados. Pelo nosso batismo participamos de uma missão que Deus confia a cada um de nós. E essa missão é pessoal, intransferível”, expressou padre Marcus.



**Vídeos:** Para animar a semana de orações uma série de vídeos foi produzido pelo Serviço de Animação Vocacional, e postado diariamente nas mídias sociais, com testemunhos vocacionais e pedido de orações: pelas famílias, pelos vocacionados(as), pelos leigos(as), pelos ministros ordenados, pelos religiosos(as), e pelos profissionais (samaritanos) da saúde.

**Live Vocacional:** Transmitida ao vivo na página do facebook da Arquidiocese, na quinta-feira, 7 de maio, aconteceu a Live Vocacional interativa com esclarecimentos e testemunhos das diversas expressões da vocação eclesial: vida sacerdotal, matrimonial, vida consagrada, diaconado permanente, com o intuito de ajudar no discernimento vocacional e também rezar por todas as vocações. “Esperamos, com isso, ajudar a tantos que têm dificuldade de discernir a Voz do Supremo Pastor, ou que, tendo-a ouvido, estão amedrontados quanto à resposta que darão”, destacou padre Alexandre.

# Faleceu o diácono Walter Adami

**A** Arquidiocese de Ribeirão Preto manifestou pesar pelo falecimento do Diácono Walter Adami, 81 anos, às 5 horas da quarta-feira, 10 de junho, após período de internação no Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto. Foi ordenado diácono, em 20 de agosto de 1978, na Igreja São José, Vila Cristal, em Brodowski, onde exerceu por muitos anos o ministério diaconal.

**Mensagens** - A paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Brodowski, e o padre Nasser Kehdy Neto, enviaram mensagens de agradecimentos pela vida e ministério do Diácono Walter Adami.

## Walter Adami

Ordenado diácono na igreja São José, Vila Cristal, em Brodowski, por D. Miele, com participação de D. Arthur Hurstuis (bispo de Jales) e minha (Padre Alfeu).

Desde 1939, Cidadão de Brodowski.  
Desde 1978, Diácono da Igreja Católica.  
Desde 2020, Cidadão do céu!

Agora, pleno cidadão do céu! Participando da grande festa da vida na eternidade. Festa iluminada pela luz da glória de Deus. E alimentada pela caridade divina, por todo o sempre. Amem! Nessa luz, todos os seus familiares, esposa, filhos, netos e amigos, encontrarão conforto, e, todos farão a sua memória, como homem justo, como esposo-pai-avô invejável, como profissional competente e serviçal, como Diácono vocacionado, disponível e exemplar. Por isso, não vou esperar que a Igreja o canonize para dizer que ele é santo. Pois,



todos os que vivem a vida cristã com a intensidade, e, com a seriedade que ele viveu, só pode ser santo.

Sua biografia é transparente. Todos o conhecem e todos poderiam afirmar tudo o que acabo de afirmar sobre ele. Além de toda essa vida pública vivida na e com a comunidade cristã, ele viveu parte de sua vida, segurando com as duas mãos os braços da cruz, mas sempre numa atitude de confiança e de esperança, causando admiração e respeito a quem o visitava. A mesma atitude forte de quem não se entrega à dor, mas procura superá-la com a força da fé e da esperança, encontramos na sua esposa, a dona Salomé, em seus filhos e familiares, os quais sempre o cobriram de cuidado e intenso carinho. Eu me tornei um de seus admiradores. Não o admirava como herói, pois, a Igreja não faz heróis, a Igreja faz santos. Peço a Deus que possamos seguir o seu exemplo, quando esse momento da vida chegar para nós.

Numa das últimas visitas ao diácono, já bastante fragilizado, recordamos juntos aquele pensamento-atitude de São Paulo, no final de sua vida: “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz me dará naquele dia” (2Tm7-8).

Ao irmão, Diácono Walter, agora você tem toda a eternidade para festejar a VIDA, no grande Mistério de Deus, sem nenhuma dor e sem nenhuma carência. E você terá todo o tempo da eternidade para interceder por nós que ficamos ainda neste vale de lágrimas, mas com a esperança chegar lá também.

**Pe. Alfeu Piso**

**Pe. Rafael Ribeiro**

**Comunidade Paroquial de Brodowski e toda a Igreja Particular de Ribeirão Preto**

## **Mensagem do Padre Nasser**

### **Meu amigo Diácono Walter Adami**

Amigo e irmão na vida e na missão. Conheci-o antes de, em 1974, me tornar pároco de Brodowski. Ele, mecânico de autos, consertava o gordini do seminário: mecânico competente e atencioso, sempre.

Quando assumi a paróquia, não demorou que ele se tornasse colaborador assíduo: nas reuniões e missas nos bairros e na roça, e na pastoral do batismo. Logo, ele se propôs a fazer o ensino médio, o colegial, para poder fazer a teologia, aos sábados, em Ribeirão Preto. E fez. Aí, manifestou vontade de ser diácono permanente, o que não passava pela minha cabeça, pois estava feliz com o que ele fazia e como realizava com amor; aprovado pelos conselho de pastoral da paróquia, pedi sua ordenação

a Dom Miele. E ele continuou firme nas missas, reuniões e pastoral do batismo, onde já era ministro.

Uma loucura em comum: fomos ele e eu que fizemos as instalações elétricas de sua nova casa. Doidos! Mas ele dizia que tudo sempre funcionou bem, a não ser uma tomada que estava com defeito.

Sua família, uma doçura: Tim, o mais velho, sempre prestativo, tornou-se também ele mecânico de autos e instrutor de mecânica; a Marilda que, adolescente, já participava do Grupo Shalom e o Paulinho dedicaram-se à educação. O mais novo veio ao mundo de modo todo especial: por sugestão do amigo da família, Frei Agostinho, foi concebido como sinal da gratidão a Deus por tudo que Deus sempre fez por eles e por todos. Salomé, a esposa sempre quietinha, quase sumida, mas atenta, preocupada, participante, sempre estava presente. E vieram os amados netos....

Foi longa a trajetória da vida intensa do Diácono Walter. Apareceu-lhe um câncer de pele no couro cabeludo que parecia ser algo externo, insignificante. Mas não foi. Muito sofrimento lhe deu e por muitos anos. Talvez como oportunidade para ele aprofundar toda sua vida em Deus, com a família e a Igreja.

Foi-me riqueza única ter conhecido, convivido, trabalhado e caminhado com o Diácono Walter. Muito aprendi com ele. Com ele e sua família vivemos momentos felizes e renovadores. Sua morte foi o fim do sofrimento aqui entre nós e encontro com o Deus que sempre amou e serviu. Diácono Walter, você continua fazendo parte de minha e nossa vida!

**Padre Nasser Kehdy Netto**  
**Vigário Geral e Pároco da Paróquia São Lourenço - Pontal**

# Abertura da Comunidade Santa Rita de Cássia em Dumont

Na Solenidade de Santa Rita de Cássia, 22 de maio, a paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, viveu um momento de bênção e ação de graças a Deus pela abertura da comunidade Santa Rita de Cássia. Após missa na igreja matriz, transmitida pela página da paróquia no facebook, o pároco padre Danilo Luis Ruffato, conduziu em carreata a imagem de Santa Rita de Cássia na abertura da nova comunidade.



Foto: Imaculada Conceição/Dumont

## Mensagem do Pároco

Somos instrumentos nas mãos de Deus.

Quando sonhamos junto o sonho se torna realidade e saímos realizados.

Quase seis anos na pequena cidade de Dumont, graças às orações e ajuda da comunidade, o nosso coração é marcado com a palavra gratidão. Quanto empenho, promoções, rifas e quermesses foram precisas para a construção de uma nova casa de oração dedicados a Santa dos impossíveis. Um sonho que se tornou possível!

Graças às nossas devoções e novenas que, nós paroquianos, erguemos uma nova igreja dedicada a Santa Rita. Em meio à pandemia, quando tudo estava sendo fechado, os corações e as mãos foram abertas para esta tão sonhada casa

de encontro de irmãos. Lugar de fé, de encontro, de atualização da Palavra, todos diante do altar para colocar nossas alegrias e fadigas, risos e lágrimas, pedidos e agradecimentos.

Dia 22 de maio de 2020, foi entregue aos cristãos católicos mais um templo por intercessão de Santa Rita. Não desistimos! Ai está o resultado.

Agora, ficou mais perto de nossa casa o que antes parecia distante, pois vendo a necessidade de uma nova comunidade tenho que dividir com vocês a alegria de estar mais perto de todos e de cada um.

Que Santa Rita de Cássia interceda por todos nós!

**Padre Danilo Luís Ruffato**

Pároco da Paróquia  
Imaculada Conceição - Dumont

## POM envia materiais da Campanha Missionária às dioceses do Brasil

O depósito de 300 m<sup>2</sup> das Pontifícias Obras Missionárias em Brasília (DF) abriga o grande volume de materiais produzidos para animar a Campanha Missionária deste ano. Com o tema “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me”, a ação que movimentará as comunidades durante o mês missionário em outubro quer ser um sinal de esperança nestes tempos de pandemia.

Ao longo da semana (6 a 10 de julho), com todos os cuidados e fazendo uso de equipamentos de proteção, a equipe de colaboradores das POM realizou o envio dos materiais às dioceses do Brasil. Ao todo, serão transportados 300 mil livros de novenas, 160 mil cartazes, 50 mil mensagens do Papa, 5 milhões de santinhos e 10 milhões de envelopes para a coleta missionária.

Padre Maurício Jardim, diretor das POM, fala sobre esse envio dos materiais que quer chegar às comunidades de todas as dioceses. “Este ano queremos destacar em medida maior a natureza missionária da Igreja. A vida é missão, é o nosso ser, a nossa identidade. Queremos juntos acolher esse material da Campanha Missionária. Muitas agendas foram



canceladas, cursos, encontros, congressos. Porém, a missão continua. Juntos nessa missão permanente queremos preparar o mês missionário. Esse material está saindo daqui, da sede das POM em Brasília, e está indo até a sua diocese. Vamos como conselhos missionários preparar bem esse mês missionário. Convido a todos os párocos que ajudem esse material a chegar às comunidades, para que as famílias possam utilizá-lo para fazer os seus encontros de novena missionária”, destacou o diretor.

Além do material impresso, também é possível ter acesso a todos os materiais através do site da Pontifícia Obras Missionária (POM). Nos próximos meses estarão disponíveis os vídeos com testemunhos missionários que dinamizam os encontros da novena.

Fonte: <http://www.pom.org.br/>

## RCC auxilia grupos de oração a viver a proximidade em tempos de pandemia

A coordenação arquidiocesana da Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Ribeirão Preto enfrenta este tempo de pandemia com orientações e diretrizes para os grupos de oração paroquiais. Muitos encontros estão sendo realizados nas plataformas de vídeo conferência (Bate-Papo Jovem, Novenas, Grupos de Oração Paroquial Online, Lives, Grupo de Oração Universitário etc) e nas redes sociais. As ações solidárias também são incentivadas para o atendimento às famílias em vulnerabilidade social. Os testemunhos e o amparo aos integrantes do movimento são fortalecidos pela proximidade da oração e um olhar voltado para as necessidades materiais, espirituais e emocionais.

De acordo com o coordenador arquidiocesano, Renato Carvalho, vivemos um tempo de desafios e é preciso enfrentar com discernimento, saber valorizar o outro, e estar próximo na oração. “Para nós da Renovação Carismática Católica tem sido um tempo desafiador, afinal de contas, gostamos tanto do toque, do abraço, do estar perto do outro, do ouvir o outro, mas em tempo de pandemia devemos zelar também pelo bem-estar de todos, por isso temos nos reunidos virtualmente em plataformas digitais onde podemos louvar e bendizer o nome do Senhor como fazíamos em nossas paróquias. Fica claro aquele sentimento de querer estar perto do irmão, mas vemos também como um



www.facebook.com/RccArquidiocesadeRibeiraoPreto

grande tempo de aprendizado para podermos valorizar ainda mais a vivência fraterna que às vezes é gasta nos relacionamentos do dia a dia”, expressou o coordenador.

O coordenador arquidiocesano ainda indicou que o Conselho Estadual da RCC tem contribuído com orientações por intermédio de cartas e documentos. “O Conselho estadual através do presidente Marcelo Marangon nos deu orientações para que estes momentos virtuais não descaracterizassem o que a RCC busca, isto é, a vivência do Batismo no Espírito Santo. O nosso grupo de oração virtual tem a orientação de acontecer em

plataformas fechadas, com um tempo entre 30 e 40 minutos no máximo, vivendo o louvor, a palavra, e claro o clamor por um perene Pentecostes em nossas vidas, e os nossos grupos de oração tem batalhado para colocar isso em prática mesmo à distância”, disse Renato.

Outro ponto salientado por Renato encontra nas ações solidárias a atenção para a vivência da caridade cristã. “Uma situação que os grupos de oração têm feito para a vivência deste tempo é a caridade. Muitos grupos de oração têm se juntado às suas paróquias para ações de arrecadação de alimento para ajudar aquelas famílias que infelizmente seus integrantes perderam seu trabalho e assim seu sustento. Alguns tem arrecadado agasalhos entre outras ações. Em 21 de abril fizemos uma ação conjunta para

poter arrecadar alimentos na sede do escritório arquidiocesano e atender algumas solicitações que nos tinham sido passadas. Este tempo é desafiador, mas sem dúvidas poderemos sair mais fortes tendo em vista que Nosso Senhor não nos abandonou e nem nos abandonará jamais, por isso, continuemos a clamar a misericórdia do Pai para que possamos retomar as nossas atividades presenciais ainda mais fortes na fé. A todos um forte e virtual abraço da família da RCC da Arquidiocese de Ribeirão Preto”, concluiu Renato.

**Escritório Arquidiocesano da RCC de Ribeirão Preto**

**Rua Padre Euclides, 49 – Campos Elísios**

**14085-420 - Ribeirão Preto – SP**

**(16) 3610-5388**

**Email: contato@rccribeiraopreto.org.br**

## **Dom Moacir reza e abençoa profissionais da saúde e pacientes**

**N**a manhã da Solenidade da Natividade de São João Batista, 24 de junho, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, por videoconferência, rezou e abençoou a equipe de profissionais da saúde e os pacientes do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP), da ala de atendimento e cuidados aos pacientes com Covid-19. Dom Moacir dirigiu uma palavra de solidariedade e apreço pelo trabalho dos médicos e profissionais da saúde, que estão arriscando a própria vida para salvar outras, e lembrou que diariamente coloca em suas intenções as orações pelo fim da pandemia e pela proteção dos



profissionais da saúde e dos pacientes.

# Inscrições abertas para a Pós-graduação lato sensu em logoterapia aplicada à formação presbiteral



## Sobre o curso

O curso nasceu da solicitação de um grupo de sacerdotes que buscavam conhecimento e aplicação prática na fundamentação da Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl, como forma de prevenir e acudir a demanda crescente de pessoas, principalmente adolescentes, com o sentimento de vazio existencial por falta de percepção do sentido da vida.

Este curso oferece recursos valiosos que podem contribuir de forma significativa para que seja vencido o desafio atual da pastoral, com suas crises e suas possibilidades.

## Objetivos gerais

O objetivo do curso é promover um

maior entendimento sobre a Logoterapia e Análise Existencial, e como essa abordagem da Psicologia pode favorecer o entendimento da espiritualidade humana e de sua busca por sentido na vida. Também oferecerá recursos para um maior entendimento sobre a personalidade e o desenvolvimento humano, sobre a sexualidade, afetividade e sentido do amor bem como da busca da pessoa humana por um sentido último, e assim, contribuir para o trabalho pastoral no acompanhamento da busca e realização do sentido da vida.

## Informações práticas sobre o curso

**Início previsto do curso:** 21 de agosto de 2020.

**Modalidade de ensino:** semipresencial.

## DEVIDO À PANDEMIA, AS AULAS PRESENCIAIS DE 2020 SERÃO DADAS REMOTAMENTE.

**Duração:** 22 meses, com 20 encontros presenciais mensais, às sextas-feiras, das 19h às 22h e aos sábados das 8h às 18h.

**Carga Horária:** Total de 390 horas, sendo 152 horas na modalidade à distância e 238 horas presenciais.

**Situação Legal:** Portarias de Criação e Funcionamento do Curso

Resolução CONSUP N° 25/2018, de 12/09/2018.  
Portaria do MEC N° 684/2017, de 14/06/2017.  
Resolução MEC/CNE/CES N° 1, de 06/04/2018.

**Coordenador:** Profa. Dra. Marina Lemos Silveira Freitas

**E-mail:** [iecvf.secretaria@yahoo.com.br](mailto:iecvf.secretaria@yahoo.com.br)

**Valor da inscrição:** R\$230,00

**Investimento:** 24 x R\$ 400,00

## AS MENSALIDADE DE 2020 TERÃO UM ABATIMENTO DE 50%, FICANDO EM R\$ 200,00.

**Pagamento da inscrição:**

Depósito em conta corrente: Banco do Brasil, Agência: 2665-4, C/C: 37649-3  
Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl - IECVF  
CNPJ: 10.819.751/0001-98

Este curso está disponível somente no polo de Ribeirão Preto.

Os encontros presenciais acontecerão no Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl (IECVF), situado à Avenida do Café, 1353, Ribeirão Preto-SP, CEP: 14.050-230. Caso haja mudança de local, será avisado antecipadamente.

Para realizar a inscrição, acesse o link: [encurtador.com.br/hlzIS](http://encurtador.com.br/hlzIS)

**Pós-graduação Lato Sensu em LOGOTEORIA APLICADA À FORMAÇÃO PRESBITERAL**

Início: 21 de agosto de 2020  
Duração: 22 meses, com 20 encontros presenciais às sextas-feiras das 19h às 22h e aos sábados, das 8h às 18h.  
Modalidade: Semipresencial  
Carga horária total: 390h sendo 238h presenciais e 152h EaD  
Inscrições pelo link: [encurtador.com.br/hlzIS](http://encurtador.com.br/hlzIS)

Local: Av. do Café 1353 - Vila Amélia - Ribeirão Preto - SP  
Informações: 16-36335065 e 711; [iecvf.secretaria@yahoo.com.br](mailto:iecvf.secretaria@yahoo.com.br)  
[www.institutoviktorfrankl.com.br/](http://www.institutoviktorfrankl.com.br/)

**Coordenação:**  
Profa. Dra. Marina Lemos Silveira Freitas

**Realização:**





Handwritten text on the right side of the flyer: "Handwritten text on the right side of the flyer: 'MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO DO BRASIL' e 'CONSELHO CLARETIANO'" data-bbox="865 330 915 505"/>

**Informações:**

**E-mail:** [iecvf.secretaria@yahoo.com.br](mailto:iecvf.secretaria@yahoo.com.br)

**Site:** <http://institutoviktorfrankl.com.br/>

**Tel.:** (16) 3633-5065

# Live de Músicas Católicas temáticas no mês de junho

A “Live de Músicas Católicas” realizada ao vivo nas noites das segundas-feiras, no Canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto, com o Padre Washington Nascimento, durante o mês de junho levou oração, testemunho, formação, alegria e proximidade aos fiéis neste tempo de pandemia. As edições da atração musical religiosa contou com participações especiais, como a do arcebispo Dom Moacir Silva, que remotamente entra ao vivo e transmite aos fiéis uma mensagem de acolhida e a sua bênção, e de padres e leigos da arquidiocese.

Na semana da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, a “Live de Músicas Católicas - Especial de Corpus Christi”, em 08 de junho, trouxe como convidado da atração o Padre Kleber Tostes Pedro, e além de música de qualidade, houve o momento de Adoração Eucarística, e o testemunho dos padres Kleber e Washington a respeito da experiência de viver o sacerdócio neste tempo de pandemia (Covid-19).

No dia 22 de junho, a “Live de Músicas Católicas - Especial pela Saúde” foi dedicada na intenção do fim da pandemia e com a bênção aos profissionais da saúde, pacientes e remédios. A edição contou com a participação do padre Josirlei Aparecido da Silva, Capelão Hospitalar.

E, para finalizar o mês de junho não



poderia faltar a “Live de Músicas Católicas - Especial Festa Junina”, no dia 29 de junho, com músicas temáticas aos santos juninos: Santo Antônio, São João e São Pedro.

**Música Católica:** A “Live de Músicas Católicas” estreou em 27 de abril (segunda-feira), e ininterruptamente, completou em 06 de julho, 11 transmissões ao vivo. A partir do mês de julho a “Live de Músicas Católicas” ganha um novo formato e uma nova programação. O horário e o dia permanecem os mesmos, sempre às segundas-feiras, às 20 horas. Continue conectado no Canal do Youtube da Arquidiocese.

## BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

### Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto - SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: contato@arquidioceserp.org.br

### Visite o Site:

[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)

# ORAÇÃO COMUM

para o quinto aniversário da

## Laudato Si'

Deus de amor,  
Criador do céu e da terra e de tudo que neles contém,  
Nos criastes à vossa imagem e nos tornastes  
administradores da vossa criação.  
Nos abençoastes com o sol, a água e a terra fértil  
para nutrir a todos.  
Abri as nossas mentes e tocai os nossos corações,  
para que possamos atender ao vosso dom da criação.

Ajudai-nos a ser conscientes de que a nossa casa  
comum pertence não apenas a nós, mas a todas as suas  
criaturas e todas as futuras gerações, e que é nossa  
responsabilidade preservá-la.  
Que possamos ajudar a cada pessoa garantir o alimento  
e os recursos que necessitam.

Fazei-vos presente para os necessitados nestes tempos  
difíceis, especialmente os mais pobres e que correm o  
risco de serem esquecidos.

Transformai o nosso medo e sentimentos de isolamento em  
esperança e fraternidade para que possamos  
experimentar uma verdadeira conversão do coração.

Ajudai-nos a demonstrar solidariedade criativa para  
abordar as consequências desta pandemia global.  
Tornai-nos corajosos para abraçar as mudanças que são  
necessárias na busca pelo bem comum.  
Que possamos sentir, agora mais do que nunca, que  
estamos todos interligados e interdependentes.  
Fazei com que possamos escutar e atender ao grito da  
terra e ao grito dos pobres.  
Que estes sofrimentos atuais sejam as dores de parto  
para um mundo mais fraterno e sustentável.

Oramos sob o olhar amoroso de Maria, Auxílio dos  
Cristãos, por Cristo, nosso Senhor.

Amém



SEMANA  
LAUDATO SI' 2020



DICASTERO PER IL SERVIZIO  
DELLO SVILUPPO UMANO INTEGRALE



# AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



**VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!**

Faça sua doação para a  
Ação Missionária  
Ribeirão Preto - Manaus e  
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL  
AGÊNCIA: 6504-8  
CC.: 108400-3  
CNPJ: 45.231.560/0001-95

**A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!**